

O planejamento é parte importante de todas as fases da vida de uma pessoa, não é verdade? Desde a chegada de um bebê à construção de uma casa ou à compra de um carro, **planejar é sempre um modo de reduzir erros e garantir mais segurança aos próximos passos**. E se é assim quando se trata da vida pessoal, não é diferente quando falamos das empresas: ter um negócio ou fazer parte de um exige ter conhecimento sobre seus riscos e possibilidades. Nesse sentido, uma etapa imprescindível desse processo é elaborar um bom planejamento financeiro empresarial!



É com esse planejamento que o empreendedor pode projetar as receitas e as despesas da sua empresa em um determinado período e, além disso, desenvolver ações com base nesse cenário, controlar seus recursos e analisar a melhor forma de direcioná-los de acordo com o contexto do empreendimento.

O planejamento financeiro de uma empresa deve levar em conta as especificidades de cada negócio e, por isso, é diferente de acordo com seu porte e segmento. No entanto, em comum, **todo planejamento financeiro para empresas precisa ser realista**, isto é, levar em conta o panorama do negócio e do mercado em que atua, e eficiente, para que suas projeções sejam o mais próximas o possível da realidade e não haja nenhum problema com os recursos da empresa.

Então, levando tudo isso em consideração, neste artigo vamos apresentar 5 dicas de planejamento financeiro para você se sair muito bem nessa tarefa. Confira!

O que você vai encontrar neste artigo:

1 - Lembre-se que tudo leva tempo

2 - Conheça sua necessidade de capital de giro na hora de fazer o planejamento financeiro

3 - Entenda o fluxo de caixa da sua empresa

4 - Saiba no que precisará investir e calcule o ROI

5 - Mantenha um orçamento empresarial atualizado

Concluindo

1 - Lembre-se que tudo leva tempo

Não é incomum que os pais planejem uma carreira para os filhos e que na hora H eles escolham outra profissão. Mas enquanto mudanças como essa no planejamento podem ser resolvidas com mais facilidade na vida pessoal, **quando o assunto são as finanças de uma empresa não é saudável ter muitas surpresas**. Por isso, se o seu negócio ainda é um bebê e você sonha com o momento em que ele vai alçar voos altos, lembre-se do seguinte: **tudo leva tempo e você precisa se preparar para algumas dificuldades no início**.

É preciso entender que uma empresa precisa de tempo para começar a dar retorno financeiro e que o primeiro passo para o fracasso é pensar que ela terá lucro expressivo já nos primeiros meses de existência. Por isso, se estiver iniciando, seja até um pouco pessimista na hora de fazer essa previsão para que seja possível manter a empresa com os recursos do caixa inicial. Ao iniciar um empreendimento, organize uma reserva de recursos para cobrir, no mínimo, os custos dos primeiros seis meses do negócio.

Assim é mais fácil não ter surpresas desagradáveis, não é mesmo? E falando nelas, as surpresas, é muito comum que elas ocorram quando não há um planejamento eficiente das estratégias da empresa — e aqui não falamos apenas da parte financeira, mas de toda a questão operacional. Dessa forma, na hora da execução, toda a estratégia pode ir por água abaixo. Por isso, fique atento!

2 - Conheça sua necessidade de capital de giro na

hora de fazer o planejamento financeiro

Até mesmo quem nunca empreendeu conhece o termo capital de giro. A questão é que **mesmo sendo uma expressão comum, o capital de giro ainda não é muito bem compreendido e sua ausência pode causar problemas sérios para os empreendedores.**

De forma resumida, ele nada mais é que o dinheiro que a empresa necessita para se manter funcionando. É simples, porém, muitos profissionais não incluem em seus planejamentos a necessidade de capital de giro, pois acreditam que ao começar a vender os recursos poderão ser utilizados para a reposição de mercadorias e pagamentos de despesas.

O problema é que muitas vendas são efetuadas com prazos de pagamento maiores do que aqueles oferecidos pelos fornecedores da empresa, o que acaba causando um desequilíbrio nas contas, que é, inclusive, a causa de falência de muitos negócios.

Por isso, **conheça sua necessidade de capital de giro e tenha sempre esses recursos reservados para evitar complicações!**

3 - Entenda o fluxo de caixa da sua empresa

Um dos pontos mais importantes quando falamos sobre como elaborar um planejamento financeiro de uma empresa é ter uma projeção de fluxo de caixa para o período que está sendo planejado. Essa projeção indica se a empresa terá dinheiro disponível quando precisar dele ou se terá que recorrer a fontes externas, como empréstimos e financiamentos, para honrar seus compromissos.

Isso é importante porque, **muitas vezes, o empreendimento pode ter um grande volume de vendas e produtos com boas margens, apresentando lucro no DRE (Demonstrativo de Resultados do Exercício), mas estar com seus prazos médios de pagamentos e recebimentos mal dimensionados, o que acaba causando indisponibilidade de dinheiro em caixa.** Esse tipo de informação pode ser obtida justamente por meio da leitura da projeção de fluxo de caixa e, por isso, esse é outro ponto para o qual os profissionais devem voltar a sua atenção.

E como acabamos de falar em DRE, outra boa dica que temos para você é uma **planilha com o modelo de Demonstrativo de Resultados do Exercício.** Com ela, fica mais fácil fazer o acompanhamento do desempenho econômico da sua empresa, sabendo exatamente onde está sendo empregado cada recurso. Até porque mais importante do que visualizar o resultado final é saber de onde vêm as receitas e como elas são utilizadas, você concorda?

Então, clique na imagem abaixo e faça o download gratuito da planilha:



4 – Saiba no que precisará investir e calcule o ROI

Além de receitas, deduções, custos e despesas, **o planejamento financeiro da empresa deve considerar também os investimentos que precisarão ser feitos**, como aquisição de máquinas, equipamentos, veículos ou mesmo reformas e ampliações da estrutura física. E para analisar como esses investimentos contribuem para os resultados da empresa, é importante calcular o ROI (Retorno Sobre o Investimento).

Com esse cálculo, é possível saber se os investimentos estão realmente cumprindo com os objetivos esperados e se vale a pena continuar no mesmo ritmo. Quer dizer, **fazendo o cálculo desse retorno, você conseguirá entender se o dinheiro aplicado na empresa está rendendo o esperado**. Se não estiver, existe algo de errado — que, com base em dados, será muito mais fácil identificar e corrigir. A conta para se obter esse número é bem simples. Veja:

$ROI = (\text{ganho obtido} - \text{investimento inicial}) / \text{investimento inicial}$

Vamos supor que sua empresa ganhou R\$ 500 mil e investiu R\$ 100 mil na aquisição de uma máquina. Temos, então:

$ROI = (500.000 - 100.000) / 100.000$

$ROI = 4$

Ou seja, neste exemplo, o resultado demonstra que o retorno foi de 4 vezes o investimento inicial (ou 400%). Agora, para saber se o ROI é ou não eficiente, é fundamental que sua empresa compreenda o que isso significa para ela e como o indicativo tem impacto em seus objetivos.

5 – Mantenha um orçamento empresarial atualizado

Como gostamos de repetir aqui na Treasy, **o orçamento empresarial é a tradução do planejamento estratégico da empresa em números. Portanto, após planejar todas as áreas e operações de sua organização, o resultado final deve ser consolidado em um orçamento, o famoso budget**, que é o ato de planejar e estimar os ganhos, as despesas e os investimentos que a empresa terá em um período futuro.

Este orçamento pode ser criado para 1 ano, 6 meses ou até 3 meses à frente, com o principal objetivo de estabelecer metas e objetivos, permitindo a você, assim, acompanhar e comparar

os resultados, tomando ações preventivas ou corretivas, conforme o necessário.

E como sabemos que toda orientação sobre este tópico é válida, **desenvolvemos a Metodologia Treasy de Gestão Orçamentária para auxiliar no dia a dia do seu negócio**. Para explicar como ela funciona, nosso fundador e CEO, Gilles B. de Paula, gravou o **webinar 5 passos para eliminar o abismo entre a estratégia e a execução**, no qual ele mostra até quando se faz necessária uma revisão de orçamento, passando pelo planejamento orçamentário e chegando até a gestão propriamente dita. Acesse agora mesmo clicando na imagem abaixo. Está imperdível!



[WEBINAR]

5 passos para
eliminar o abismo entre a
estratégia e a execução

Assista ao vídeo agora

Concluindo

via GIPHY

E então, quais são os planos da sua empresa para os próximos anos? Qual é a sua previsão de faturamento? E os custos e despesas para manter a operação? Seu negócio vai obter lucro? O que pretende fazer com ele? Não saber responder essas perguntas com exatidão é como sair para viajar sem saber a que destino quer chegar. E como diz o Gato para Alice, em Alice no País das Maravilhas, se você não sabe para onde ir, qualquer caminho serve. O problema é que, optando por qualquer caminho, o resultado também pode ser qualquer um — não necessariamente o desejado.

Esperamos que este artigo ajude você a fazer o correto planejamento financeiro da sua empresa justamente para que todas as questões sejam respondidas corretamente. Aproveite para deixar um comentário contando o que achou das dicas ou compartilhando outros conhecimentos e experiências que possam contribuir com o tema.

E para se aprofundar ainda mais no assunto, continue acompanhando nosso blog! Toda semana publicamos aqui artigos relacionados a planejamento, orçamento e acompanhamento econômico-financeiro. Também disponibilizamos materiais educativos para download, como modelos de planilhas, white papers e e-books.

Caso ainda não seja assinante de nossa newsletter, cadastre-se para receber este e outros posts por e-mail. Ou nos acompanhe nas redes sociais para ficar por dentro de tudo o que acontece por aqui.

Também publicado em Medium.